

2021.01.11

Desespero eleitoralista do Presidente da Câmara atenta contra deveres de transparência

Em ano de eleições recorrer ao uso de meios institucionais – mail das escolas, por exemplo - para fazer propaganda é, no mínimo, abusivo; e com isso instrumentaliza recursos institucionais em prol de campanha.

Durante sete anos não atendeu as pessoas, maltratou, tratou tudo por conveniências, ignorou a voz dos aveirenses. Agora, em pleno ano eleitoral, usa tudo, inclusive vias institucionais, para anunciar grandes investimentos, para fazer propaganda.

Agora sobre educação!

Isto não são coincidências. É uma maneira arcaica de enganar as pessoas!

Todos sabemos o atraso nas obras que estão por aí. Contudo, manda-se poeira para os olhos com mais promessas, apenas para iludir.

Um presidente da Câmara politicamente decente estaria caladinho a terminar o que está em atraso e dar seguimento recatado ao que prometeu e tarde ou nunca aparece.

Não é esse o caso de Aveiro – já todos o sabemos. Quem quiser continuar a ser enganado, dê-lhe o seu apoio.

Em matéria de Educação é preciso lembrar quanto demorou a fazer a Escola de São Bernardo, ou há quantos anos algumas escolas esperam porque uma área coberta para que as crianças brinquem livremente em dias de chuva.

É preciso recordar que este Presidente da Câmara já abandonou Nariz. Vai fechar a Escola – e não basta dizer que não tem condições; se não tem a ele se deve porque é preciso investir para que continue a funcionar com qualidade. As pessoas de Nariz não têm serviços de proximidade, não têm transportes públicos; não há a recolha de lixo a que todos têm direito. Este Presidente da Câmara não fez nada pela agricultura, como prometeu em 2013; não qualifica a área de acolhimento industrial para gerar emprego e fixar pessoas;.... põe relva sintética num ringue, ao lado da escola que vai fechar, e promete um Salão de Festas para disfarçar tudo o que não realiza.

É importante recordar que quer fechar a escola de Requeixo.

No entanto, promove um grande alarido à volta do Museu da Terra; assume uma ou duas medidas de cosmética, os transportes públicos continuam sem reforço; a Pateira não vê nenhum empenho para evitar assoreamento;.... Requeixo fica esquecido atrás do aterro do lixo!

É preciso descentralização de competências para que as Juntas de Freguesia e as Direções dos Estabelecimentos Escolares tenham autonomia na gestão de coisas tão simples como arranjar os jardins, mudar uma fechadura ou um vidro que se parte. Investimento em educação não é criar agregação de escolas para Mega Agrupamentos com inverdades tão requentadas como as dos Projetos Educativos – onde estão, e qual a sua utilidade prática sem não houver autonomia?!

É preciso combater o centralismo autocrático do Presidente da Câmara!

Falar de investimentos na educação é assumir as escolas como espaços de vida das famílias, de diálogo intergeracional, de promoção da criatividade e associativismo, de acolhimento de pessoas, de garantia de acesso e promoção cultural, de valorização das comunidades e comércio local,... esse é o maior investimento, porque são as pessoas que garantirão com os seus impostos, com a sua generosidade, com a sua dedicação que os edifícios tenham significado. Por isso, é preciso abrir e não fechar!